

## Suporte básico de vida no ambiente escolar: Uma abordagem digital

Monique Ferreira Rodrigues Dias Piras<sup>1</sup>(FM\*), João Paulo Barbosa Glória<sup>2</sup>(PQ), Petter Franco Entringer<sup>3</sup>(PQ),

<sup>1</sup>[mofrdias@gmail.com](mailto:mofrdias@gmail.com) <sup>2</sup>[pfentringer@gmail.com](mailto:pfentringer@gmail.com) <sup>3</sup>[jpb.gloria@gmail.com](mailto:jpb.gloria@gmail.com)

*Palavras-Chave:* Saúde na escola, Primeiros socorros, Aplicativo.

### Introdução

O ambiente escolar favorece estudantes a desenvolverem várias atividades, estando suscetíveis a diferentes tipos de riscos ambientais e ergonômicos, além de riscos biológico, químico e físico. Diversas dessas atividades podem resultar em acidentes e, eventualmente, necessitam de intervenção rápida e procedimentos adequados em curto espaço de tempo. A Lei 13.722/2018 (Lei Lucas) torna obrigatória a capacitação dos profissionais da educação, de estabelecimentos de ensino da educação básica, em noções básicas em primeiros socorros para que tenham atitudes corretas em situações emergenciais, possibilitando um atendimento rápido e apropriado, fazendo a escola um ambiente seguro e confiável (Brasil, 2018). Desta forma, é de grande importância a promoção da discussão desses temas para profissionais de educação. Para tanto, emergem questões para investigação como a percepção, pelos agentes educacionais, dos riscos que o espaço escolar pode oferecer, e até mesmo sobre os dados da escola a respeito de acidentes, quanto ao número e gravidade dos mesmos. Como forma de consonância dessas medidas, este estudo buscou analisar o conhecimento dos professores da rede pública municipal de Macaé (RJ) sobre primeiros socorros e estratégias de socorro às vítimas humanas e oportunizar aos profissionais da educação o (re)conhecimento de estratégias de socorro a vítimas, desencadeando a interdisciplinaridade dentro do enfoque de situações emergenciais no espaço escolar.

### Resultados e Discussão

Foi realizada uma pesquisa diagnóstica quantitativa com coleta de dados, por questionário. Participaram, voluntariamente, 269 professores dos segmentos I e II do ensino fundamental da rede municipal de ensino da cidade de Macaé/RJ, de formação acadêmica variada e predominantemente da faixa etária entre 40 e 49 anos (51,6%), para que fosse analisada a percepção dos eventuais riscos de acidentes no ambiente escolar. A análise dos dados mostrou que a maioria dos professores (69%) não realizou cursos

na área de suporte básico de vida, 83,6% não se sentem capacitados em agir em situações de emergência, e, no entanto, 87% deles têm a percepção da importância de atuar em casos de acidentes no ambiente escolar. Muitos dos professores (78,1%) fariam ou refariam o curso de Primeiros Socorros. Além disso, estes profissionais reconhecem diversos aspectos no seu local de trabalho que são potenciais causadores de acidentes. As ocorrências acidentais mais comuns presenciadas pelos professores nas escolas foram: desmaios (24%) e quedas (22,8%), seguidos de cortes (18,9%), fraturas (16%), picadas (7,2%), engasgos (7,1%), queimaduras (1,6%), intoxicações (1,4%) e choques elétricos (1%). Embora a maioria, (79,6%), não saiba da existência da Lei Lucas, 90,3% veem como importante a participação em atividades formativas e o acesso a material educativo sobre primeiros socorros.

### Considerações Finais

Conclui-se que é necessário promover o debate sobre primeiros socorros nas escolas e capacitar os profissionais da educação para realizarem o socorro adequado em situações de emergência. A partir dos dados obtidos, foi elaborado um aplicativo para celulares como material de apoio e informações para a promoção de saúde nas escolas, através de dicas de como atuar em caso de acidentes e reconhecimento de plantas tóxicas. Propõem-se também uma encenação teatral sobre o tema. Os produtos criados configuram assim, como instrumentos para a educação e promoção da saúde e bem-estar de toda comunidade escolar.

### Agradecimentos

Aos voluntários da pesquisa. Secretaria Municipal de Educação de Macaé.

BRASIL. Ministério da educação. Programa Saúde nas Escolas. [S.l.]: Ministério da educação, 2018.

ALVES, Juliano de Figueiredo Silvério. O que é suporte básico de vida. Suporte Básico de Vida.com, 2021.

CASADEVALL, Meyssa Quezado de Figueiredo Cavalcante et al. Capacitação docente para execução dos primeiros socorros em escolares. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 6, p. 39751-39770, 2020.

MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das mídias digitais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.